

PLANIFICAÇÃO ANUAL DE ECONOMIA A 11.º ANO¹

TEMA/ DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)	PERFIL DO ALUNO DOS CENTROS EDUCATIVOS DAS IRMÃS DOROTEIAS (PA)	TEMPO
OS AGENTES ECONÓMICOS E O CIRCUITO ECONÓMICO	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir fluxo real de fluxo monetário; - Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos; - Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia; Conhecer os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos; - Relacionar os agentes económicos com as funções por eles desempenhadas; - Compreender a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia; - Traçar um circuito económico; 	<p>CONFIANTE</p> <ul style="list-style-type: none"> — É confiante, resiliente e persistente. — É entusiasta e motivado para aprender. — Reconhece oportunidades nas dificuldades. 	1º P
A CONTABILIDADE NACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - Referir os objetivos da Contabilidade Nacional; - Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade; Nacional (unidade institucional; setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras, Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo; território económico; unidade Institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade); - Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do 	<p>COMPETENTE</p> <ul style="list-style-type: none"> — Tem uma visão alargada e prospetiva sobre a realidade. — Analisa criticamente a realidade e os seus problemas. — Mobiliza os conhecimentos técnicos e científicos para responder aos 	1º P

¹ ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

	<p>Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos produtos finais e método dos valores acrescentados);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto /VAB (soma do valor da produção por ramos de atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter); - Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor; - Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor (VAB a preços de base dos ramos de atividade acrescido dos impostos indiretos ligados ao produto líquido de subsídios); - Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa, distinguindo cada uma das suas componentes (consumo privado, consumo público, investimento: FBCF+VE, exportações e importações); - Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores; - Explicitar em que consiste o PIB na ótica do Rendimento, distinguindo cada uma das suas componentes (remuneração empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto/rendimento misto) e calcular o seu valor; - Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado; - Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = Rendimento; 	<p>desejos</p> <p>e necessidades humanas, com consciência das consequências éticas, sociais e ecológicas.</p> <p>— Comunica eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e sua credibilidade.</p> <p>— Toma decisões explicando (a lógica dos seus) argumentos</p>	
--	---	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar limitações (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e insuficiências (nomeadamente, não traduzir o bem-estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da Contabilidade Nacional. 		
<p>AS RELAÇÕES ECONÓMICAS COM O RESTO DO MUNDO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais; - Referir as componentes da Balança de Pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira); - Caracterizar as componentes da Balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário; - Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas. - Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens (desvalorização /valorização da moeda); - Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes; - Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de cobertura); - Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital; - Referir as componentes da Balança financeira 	<p>AUTÓNOMO</p> <ul style="list-style-type: none"> — Pensa e age com autonomia em coerência com os valores e objetivos pessoais. — Define objetivos pessoais, traça planos e concretiza projetos. — Sabe encontrar respostas para novas situações, mobilizando múltiplas dimensões da inteligência e conhecimentos. — Expressa as suas necessidades e pede ajuda sempre que necessário. — Avalia o cumprimento de objetivos e projetos pessoais, com responsabilidade e autonomia. — Cuida de si, do seu corpo e do seu espírito. 	2º P
<p>A INTERVENÇÃO DO ESTADO NA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo; - Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio 	<p>RESPONSÁVEL</p>	

<p>ECONOMIA</p>	<p>livre (contingentação, subsídios à exportação, dumping e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial; - Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal (Setor Público Administrativo e Setor Público Empresarial); - Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade); - Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento e políticas económicas e sociais); - Apresentar o conceito de Orçamento do Estado; - Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas; - Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB; - Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social; - Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos; - Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos rendimentos), identificando algumas das suas medidas. 	<ul style="list-style-type: none"> — Manifesta cuidado com a “casa comum” da humanidade e com a sustentabilidade do planeta. — Compreende os equilíbrios e fragilidades do mundo natural, adotando comportamentos que promovem a saúde e bem-estar e respondem aos grandes desafios globais do ambiente. — Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, prevendo e avaliando o impacto das suas ações. <p>CRÍTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> — Observa, identifica, analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias e argumenta com base em diferentes premissas e variáveis e no quadro de valores do centro educativo. — Expressa as suas reflexões sobre os prós e contras ao tomar decisões relativamente importantes. — Analisa a realidade numa perspetiva crítica, criativa e construtiva. — Quando confrontado com problemas complexos, valoriza a profundidade da análise, em detrimento da superficialidade facilitadora. 	<p>2º P / 3º p</p>
------------------------	--	--	---------------------------

<p>A ECONOMIA PORTUGUESA NO CONTEXTO DA UNIÃO EUROPEIA</p>	<p>Distinguir as diversas formas de integração económica (sistema de preferências aduaneiras, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária), apresentando as principais vantagens da integração;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária); - Referir as instituições da UE e as suas principais funções; - Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas); - Relacionar as políticas comunitárias com correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e necessidade de convergência real entre os países da EU; - Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco Central Europeu, no âmbito da política monetária; - Problematicar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas. 	<p>COOPERANTE</p> <ul style="list-style-type: none"> — É uma pessoa próxima e capaz de interação respeitadora, construtiva e colaborativa com os outros. — É capaz de trabalhar em equipa. — Interage com tolerância, empatia e responsabilidade. — É capaz de negociar e aceitar diferentes pontos de vista. — Resolve problemas de ordem relacional de forma pacífica, com empatia e sentido crítico. 	<p>3º P</p>
---	--	---	--------------------